

Relatório de Atividades

2018

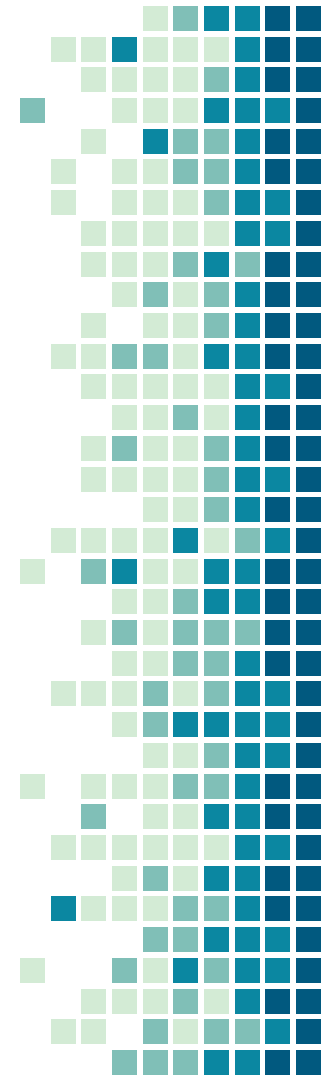
Associação Ser + Pessoa



SER +
PESSOA

Nota introdutória

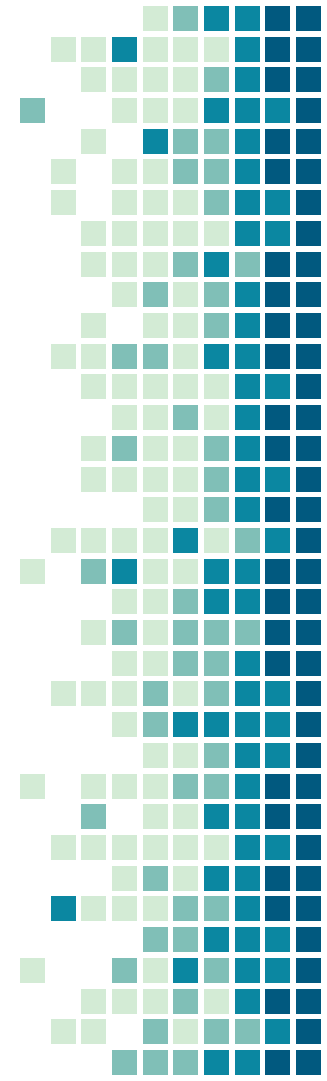
O presente Relatório de Atividades e Apresentação de Contas do exercício do ano de 2018 é da responsabilidade da Direção e da Equipa Técnica da Ser + Pessoa, e constitui o documento a ser aprovado pelos associados em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de março de 2019.



Associação Ser + Pessoa

A Associação Ser + Pessoa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, I.P.S.S., sem fins lucrativos, sendo o seu financiamento maioritariamente assegurado por organismos públicos (Protocolos de Cooperação com o **Município de Santa Maria da Feira** e o **Instituto da Segurança Social, I.P.**). As restantes receitas advêm da dinâmica dos seus dirigentes, associados e donativos de terceiros.

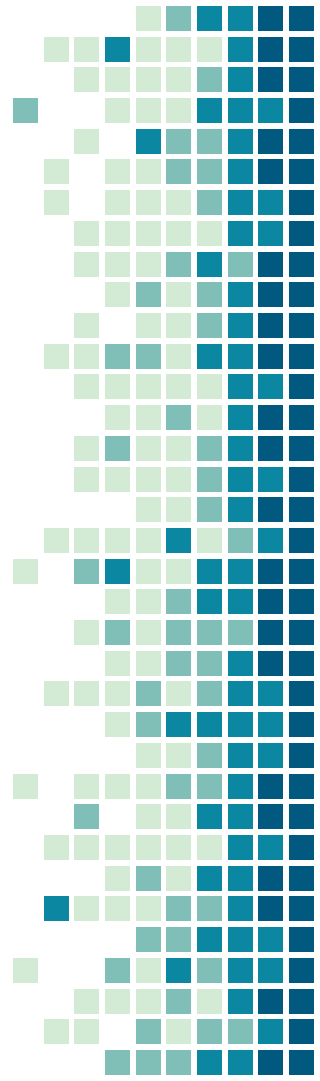
Fundada em 09-09-1997, sob a designação de Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira. Em 17-04-2003 tornou-se uma I.P.S.S. sob a inscrição n.º 6/2004, nas folhas 19 e 19 Vº no livro n.º 2 das Instituições com fins para a Saúde, passa a designar-se legalmente Associação Ser + Pessoa através do averbamento n.º 4 no mesmo livro, desde 27/09/2018.



Associação Ser + Pessoa

A atividade da Ser + Pessoa é alicerçada na cooperação e intervenção dos doentes alcoólicos recuperados que, em regime de voluntariado, organizam e mantêm os grupos de auto ajuda com a criação de redes de suporte social aos doentes alcoólicos e seus familiares, nos núcleos onde a resposta está implementada, promovendo a aquisição de competências pessoais facilitadoras da manutenção da abstinência.

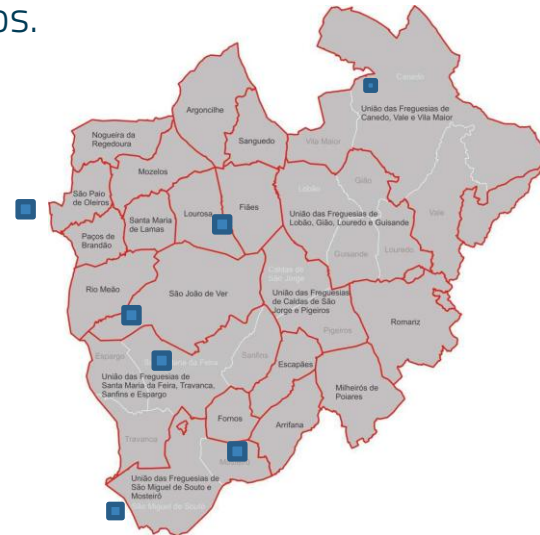
Ademais existe o serviço técnico e especializado – acompanhamento psicológico, social e de consultoria jurídica, participado financeiramente através dos protocolos de cooperação com o Município de Santa Maria da Feira e o Instituto de Segurança Social, I.P..



Associação Ser + Pessoa

Sedeada na cidade de Santa Maria da Feira - União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, a sua intervenção é essencialmente de âmbito concelhio, com núcleos dispersos em Arrifana, Canedo, Fiães, S. Miguel de Souto, S. João de Ver e S. Paio de Oleiros.

■ Vila Nova de Gaia



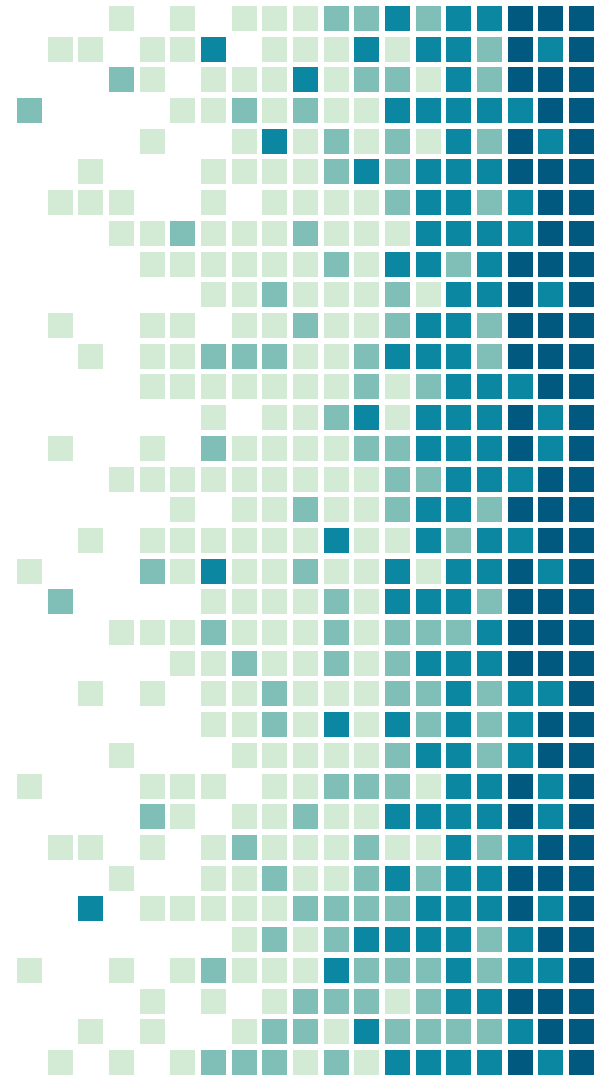
Missão

Melhorar a qualidade de vida na comunidade local intervindo junto do indivíduo e da família, dignificando-os através do acolhimento, promoção da mudança e inserção .

Visão

Uma Associação de referência na intervenção social e na promoção da saúde mental, atuando na prevenção primária dos problemas do alcoolismo, intervindo na mudança dos comportamentos de risco (nomeadamente) associados ao consumo de substâncias, tendo como fim último a dignificação e inserção do indivíduo na comunidade;

Uma instituição atenta às novas ferramentas de gestão e organização, por forma a garantir a eficiência e melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.



Valores

Agir

Articular

Inserir

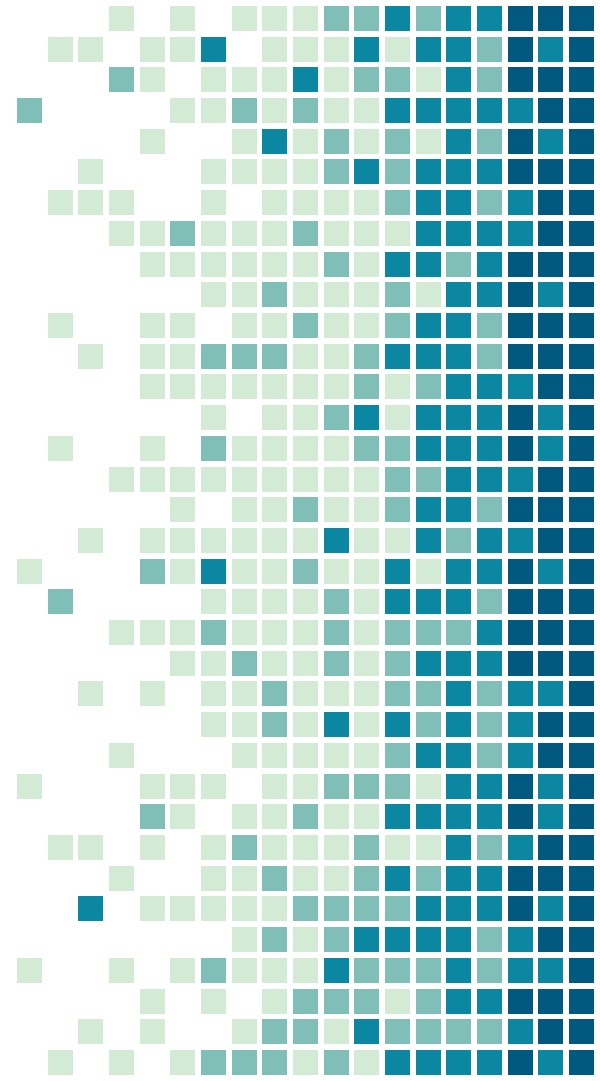
Respeitar

Solidariedade

Dignificar

Mudar

Inovação



Estratégia Organizacional

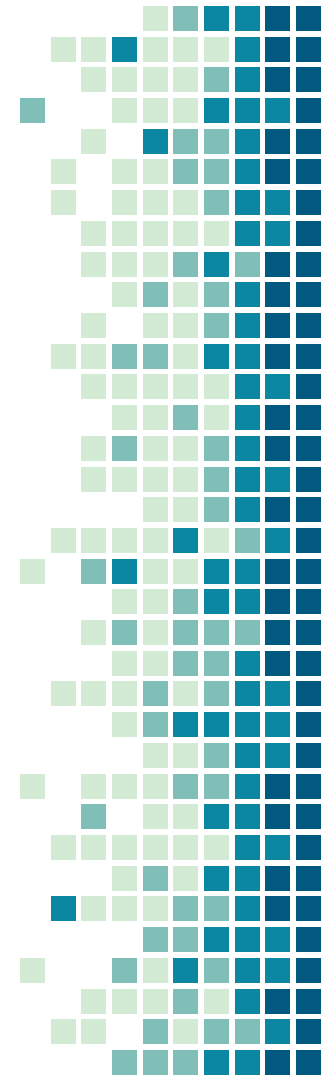
A Sustentabilidade

Consignação do IRS, através da divulgação desta medida aos utentes e parceiros da Associação.

Campanha de angariação de novos associados, tendo sido possível angariar 15 novos associados

Angariação de donativos - foram estabelecidos diversos contactos com empresas locais e entidades públicas o que se traduziu num aumento dos donativos ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Contribuíram para este aumento as seguintes entidades: Tuga Pneus; Lima Vanzeler & Leal, Gesconta, Supermercado D'Azenha, G.F. Cork, Vidraria Foco e Fábrica da igreja Paroquial de Arrifana.

Organização de atividades geradoras de receitas nomeadamente a Noite de Fados.

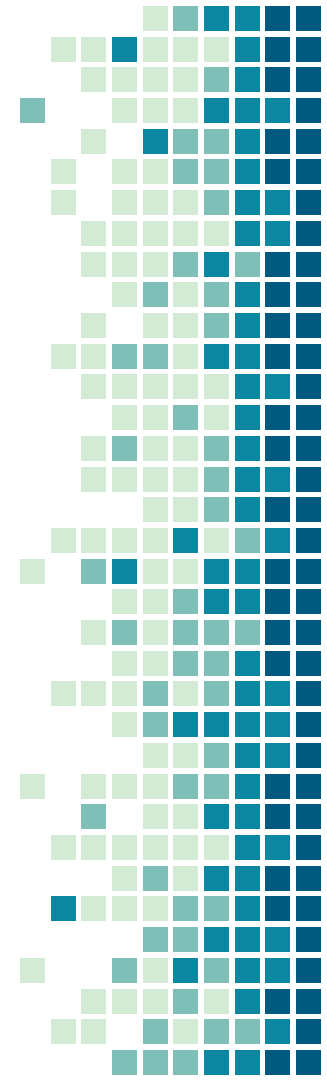


Relação com o exterior e parcerias

Manteve-se a parceria com a Associação de Alcoólicos Recuperados de Nogueira da Regedoura, à qual a Ser + Pessoa assegura suporte técnico e apoio institucional através da prestação de informação e apoio financeiro;

Integração no Grupo Operativo dos Fóruns Sociais de Freguesia de S. João de Ver e da União de Freguesias de Sta. Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo.

Integração do Grupo de Ação Social da União de Freguesias de Sta. Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, constituído pelas diferentes organizações com intervenção local e com vista à concertação de estratégias de intervenção e acompanhamento dos utentes residentes neste território



Atividades institucionais e de carácter lúdico, cultural e pedagógico

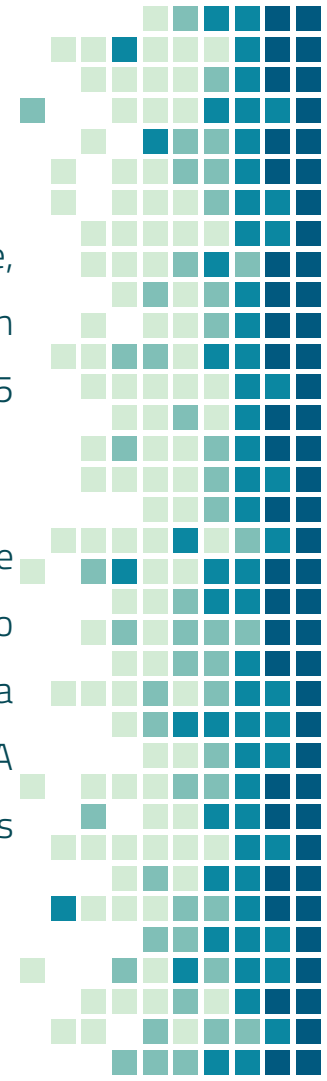
Com o objetivo de promover a interação entre utentes, associados, dirigentes e colaboradores realizaram-se as seguintes atividades:

- Execução da 11ª Caminhada Concelhia contra o Alcoolismo, que decorreu no mês de junho nos Passadiços da Barrinha de Esmoriz, com 240 inscrições.
- Passeio cultural anual da Associação com visita ao Parque do Buçaco, no Luso, a Santa Comadão e ao Mosteiro de Lorvão, o referido passeio contou com 55 participantes;
- Execução do evento Noite de Fados;
- Festa de Natal, realizada na freguesia de Riomeão, contou com a colaboração de dois grupos de animação: Grupo de Animação da Assembleia de Deus de Espinho que animou a festa com uma peça de teatro e música e do Grupo de Cantares da Remolha que brindou os presentes com uma sessão de cantares das Janeiras.

Atividades institucionais de carater lúdico, cultural e pedagógico

Este ano foram realizadas melhorias nas infraestruturas da Associação, nomeadamente, realização de obras na Escola da Gesteira e pintura do Núcleo de S. Paio de Oleiros com recurso a mão de obra voluntária. Nas atividades da Associação estiveram cerca de 15 voluntários envolvidos.

Ainda no âmbito do voluntariado, em parceria com a Rosto Solidário, houve acolhimento de uma voluntária no âmbito do projeto de Serviço Voluntário Europeu, denominado "Diversidades", que promove o acolhimento de jovens Europeus no âmbito do Programa Erasmus+, tendo realizado 102 horas distribuídas pelos meses de setembro e outubro. A integração teve como objectivo disponibilizar o contacto com as políticas sociais portuguesas bem como estudar o modelo de trabalho da instituição.



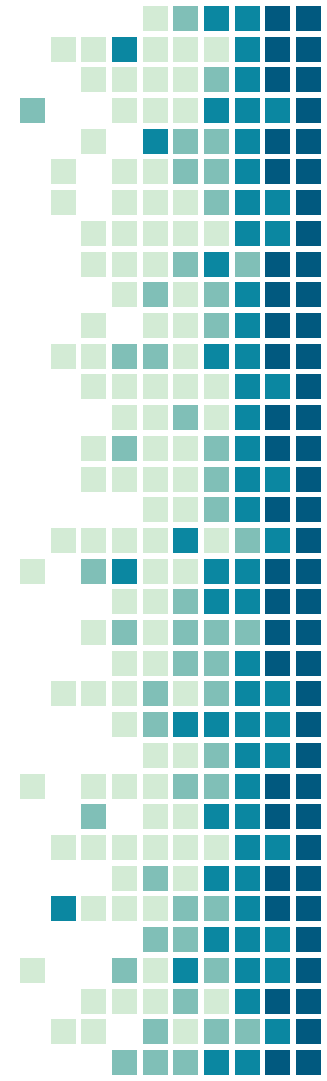
Comunicação e relação com o exterior

Atualização e introdução de conteúdos no site;

Divulgação dos planos de atividades e respetivos orçamentos previsionais, bem como divulgação dos relatórios de atividades e respetivos relatórios de contas;

Divulgação das convocatórias para as Assembleias Gerais e documentação a ser apresentada nas mesmas

Participação em atividades promovendo a relação da instituição com a comunidade e com outras organizações de fins semelhantes (Organização de passeios culturais, Caminhadas)



Melhoramento dos serviços

Promoveram-se 10 reuniões de Equipa Técnica e 10 reuniões de direção;

Realizaram-se duas Assembleias Gerais ordinárias;

Promoveu a (In)Formação em diferentes áreas de atuação: a Associação apostou na capacitação do

seu corpo dirigente e técnico através da participação em diferentes momentos formativos :

Curso de Suporte Básico de Vida; IV e V Ciclo Formativo dos Fóruns Sociais de Freguesia (

DASQV- Município de Santa Maria da Feira); Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Formação de Públicos Estratégicos para a obtenção da especialização em Igualdade de

Género; Formação de agentes qualificado/as que atuem no domínio da Prevenção,

Sensibilização e Combate ao Tráfico de Seres Humanos e no apoio às suas vítimas.

Mantiveram-se também as formações internas ao nível Formação de Procedimentos de Gestão

Administrativa;

Os nossos serviços

Educação

Prevenção primária dos problemas de alcoolismo e promoção de comportamentos e hábitos de vida saudáveis na comunidade em geral



Áreas de intervenção

Comportamentos de risco

Associados sobretudo ao consumo de bebidas alcoólicas em excesso

Inclusão Social

Promoção da reabilitação e inserção de doentes alcoólicos e outras pessoas vulneráveis da comunidade

Familia

Atendendo às situações de disfunção familiar e social consequente do consumo de álcool

“

Serviço de Atendimento e Acompanhamento ao doente alcoólico e sua família

Serviço de atendimento e acompanhamento ao doente alcoólico e sua família

Foram acolhidos 47 novos casos, entre doentes alcoólicos e seus familiares diretos. Realizaram-se 554 atendimentos (531 atendimentos a doentes alcoólicos, 23 atendimentos a familiares).

Foram realizadas cerca 30 reconciliações/ visitas

Manteve-se em funcionamento os 6 grupos de auto-ajuda realizando-se um total de 264 reuniões [Arrifana (48), Fiães (42), S.P.Oleiros (45), Canedo (22), S. Miguel de Souto (49) e Grijó (33)] com um total de 1691 presenças, numa média de 6 pessoas por reunião.

Deu-se continuidade ao grupo de formação de monitores, tendo-se realizado 9 sessões teóricas com a presença média de 5 formandos.

No âmbito do acompanhamento médico especializado aos doentes, manteve-se a estreita articulação com a Unidade de Alcoologia de Coimbra, tendo sido realizadas nesta unidade de tratamento 21 primeiras consultas, 156 consultas de acompanhamento e 20 internamentos.

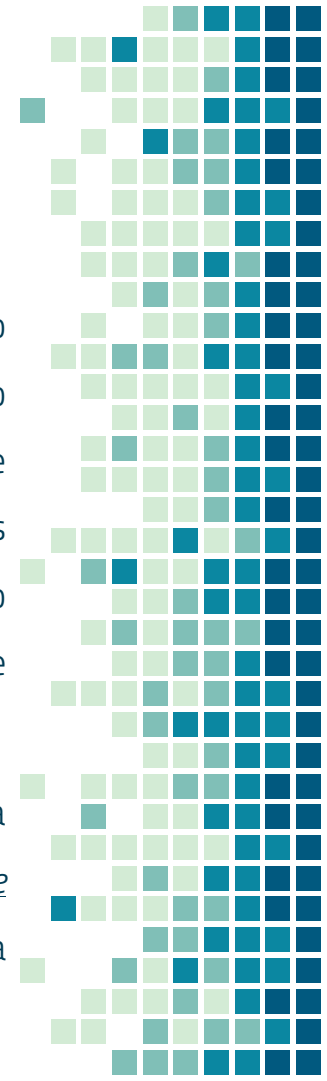
“

Prevenção de comportamentos de risco
e sensibilização para práticas potenciadoras
de bem estar

Prevenção de comportamentos de risco e sensibilização para práticas potenciadoras de bem estar

Em parceria com o Gabinete de Igualdade de Género do Município de Santa Maria da Feira e o Espaço Trevo e O Abrigo – Centro de Solidariedade Social de São João de Ver levou a cabo uma *Oficina de Igualdade de Género* dirigida aos/às educadores/as de infância da rede social e escolar, a iniciativa teve como principais objetivos a promoção da discussão em torno dos estereótipos de género e identidade de género, desde a creche e pré-escolar e a construção conjunta de novos procedimentos a aplicar e desenvolver na atividade direcionada à creche e pré-escolar, de modo a promover a paridade de género desde a infância.

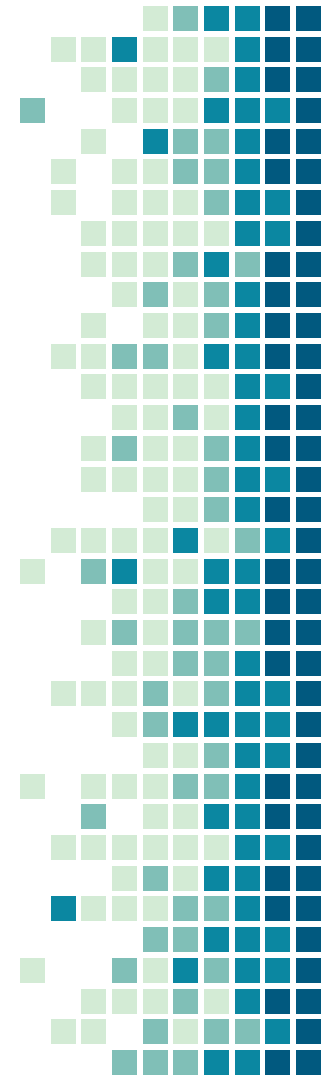
No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, numa organização do ACES Feira /Arouca e dos Jovens Autarcas de Santa Maria da Feira teve lugar o debate "*Jovens e Saúde Mental num Mundo em Mudança*", neste a Ser + Pessoa esteve participou com uma intervenção : «(In)dependências e o Álcool »



Prevenção de comportamentos de risco e sensibilização para práticas potenciadoras de bem estar

Implementação do Programa "Alcança o ser cool", um programa de treino de competências com vista à promoção de hábitos de vida e convivência saudável, que pretende trabalhar competências de relacionamento, igualdade de género e assertividade prevenindo o consumo de bebidas alcoólicas entre as crianças do primeiro ciclo. O programa foi implementado no Agrupamento Fernando Pessoa, no Agrupamento de Paços Brandão e, no Agrupamento do Cavaco. Por este projecto foram abrangidas cerca de 310 crianças.

Realização de uma intervenção de prevenção seletiva solicitada pelo Agrupamento das Escolas de Arrifana (32 jovens) e de Milheirós de Poiares (30 jovens), alunos sinalizados como sendo de risco. Neste âmbito, a equipa de intervenção realizou 4 sessões de 3 horas, recorrendo a dinâmicas de grupo e técnicas psicodramáticas. Foram abordados temas como, o consumo do tabaco, do álcool e da cannabis, com o objetivo de fornecer aos jovens conhecimentos e competências para lidarem com os riscos associados ao consumo destas.



Prevenção de comportamentos de risco e sensibilização para práticas potenciadoras de bem estar

Participação no 5º encontro transnacional do projeto Hugs not Drugs que teve lugar no Município de Santa Maria da Feira, organizado pela Turquia em parceria com Portugal (Santa Maria da Feira), Letónia e Itália, este teve como objetivo a prevenção primária das toxicodependências junto da população escolar do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa através do intercâmbio de experiências e boas práticas desenvolvidas pelos países de cada delegação. Neste contexto, realizou-se uma visita às instalações da Ser + Pessoa com a exposição de uma apresentação relativa a trabalho desenvolvido pela instituição no concelho.

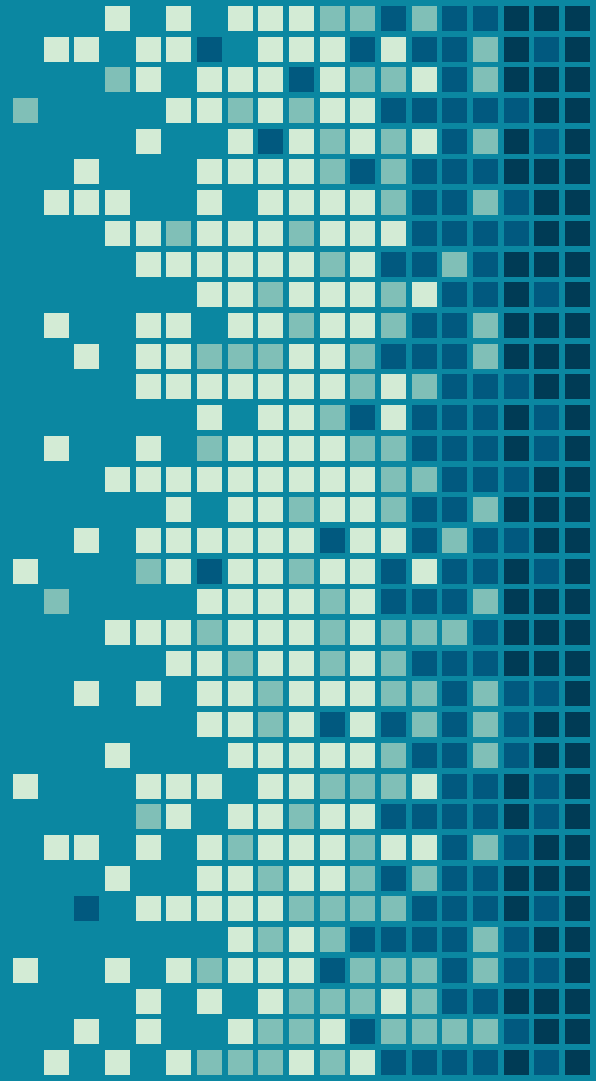
Participação e dinamização do Núcleo Prevenir e PONTO P: versão 2.0. No primeiro semestre a equipa técnica do Núcleo Prevenir reuniu-se uma vez com o objetivo de planificar estratégias de ação.

A Equipa Ponto P reuniu-se por 3 ocasiões, com a presença da equipa técnica (14 técnicos) e num destes encontros também com a presença de 4 instituições parceiras, a fim de promover uma melhor articulação e planificar as atividades a decorrer ao longo do ano.



“

Inserção comunitária
e
Oficinas socio ocupacionais

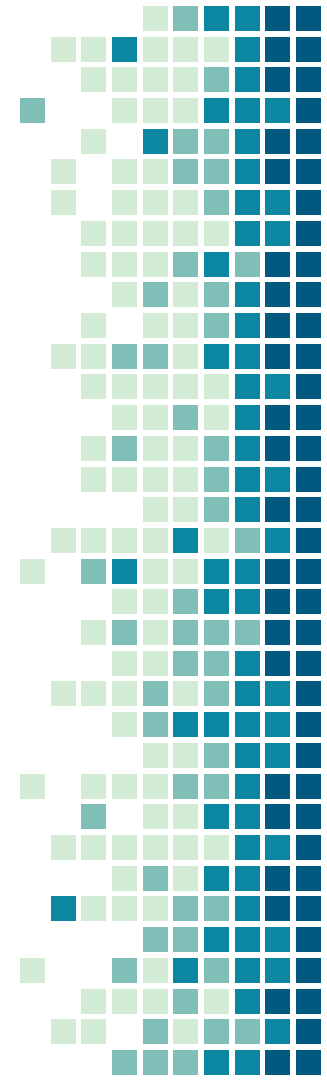


Inserção comunitária e Oficinas socio ocupacionais

A Ser + Pessoa manteve a participação na Liga para a Inclusão Social, no PIN Futsal , esta atividade tem sobretudo o objetivo de promover a inclusão através da prática desportiva ao mesmo tempo que se treinam competências pessoais e sociais. Realizaram-se 9 jogos, com uma presença média de 6 atletas por jogo.

Participação no Dia da Liga para a Inclusão Social com utentes

Criação de um grupo psicoterapeutico, recorrendo técnicas psicodramáticas, com sessões quinzenais que promovem o desenvolvimento pessoal. O grupo é constituído por 9 pacientes com problemáticas diversas, realizaram-se 5 sessões, com uma média de 6 pacientes por sessão.



“

Serviço de Atendimento e Acompanhamento

Social

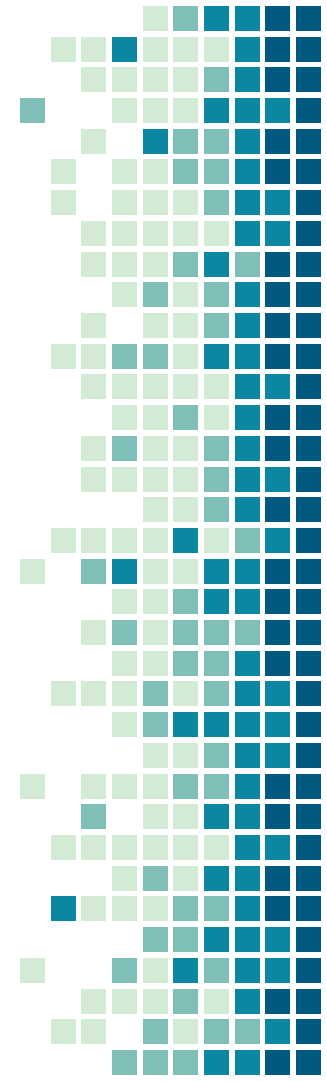
Serviço de atendimento e acompanhamento social

No âmbito do SAAS foram realizados 322 atendimentos a beneficiários de Rendimento Social de Inserção, 293 atendimentos de Ação Social, 18 atendimentos no âmbito dos processos de Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e 23 visitas domiciliárias.

A Ser + Pessoa disponibilizou acompanhamento psicológico a famílias em situação de carência económica, foram sinalizados pelas instituições/entidades concelhias. Foram acolhidos 13 novos casos, sendo realizados 204 consultas de acompanhamento psicológico.

Foram implementadas medidas de apoio visando o apoio em géneros alimentares (254), bens para o lar (7), vestuário (24) e artigos de puericultura. Estes apoios advêm da articulação com os parceiros concelhios.

No âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas, são acompanhadas 12 agregados familiares, tendo sido entregues 144 cabazes.



“

Serviço de orientação jurídica

Orientação Jurídica

No âmbito deste serviço foram realizados 110 atendimentos versando sobre problemáticas diversas (violência doméstica, violência contra idosos, regulação de poder paternal, divórcio, partilhas, oposição arrendamento/ não transmissão de contrato, questões de foro laboral, processos de dívidas fiscais/ penhoras/ vendas judiciais casa morada de família, processos de interdição

Foram ainda realizados 88 atendimentos a entidades da rede social concelhia, para esclarecimentos jurídicos em questões do foro laboral, fiscal, reclamação de decisões de entidades administrativas e apoio técnico aos órgãos sociais

